



São João Paulo II

São João Paulo II guiou a Igreja de Deus por 27 anos. Nasceu no dia 18 de maio de 1920 na cidade de Wadowice, Polônia. Recebeu o nome de Karol e ainda criança perdeu sua irmã, sua mãe e seu irmão, tudo antes de completar 12 anos.

Estudou teatro, literatura e poesia na universidade de Jagiellonian, em Cracóvia mas teve seus estudos interrompidos quando o exército nazista invadiu a Polônia. Passou então a trabalhar em uma indústria química para não ser deportado e foi ali, em meio a estas dificuldades, que ele *“ouviu a voz do Senhor: ‘Segue-me!’ Neste contexto muito particular começou a ler livros de filosofia e de teologia”* (Homilia do Cardeal Joseph Ratzinger na Missa de exéquias de João Paulo II) Entrou para o seminário clandestino do Cardeal Sapieha e foi ordenado no dia 1 de novembro de 1946. *“Em Julho de 1958 (...) Karol foi, como de costume, com um grupo de jovens apaixonados de canoa aos lagos Masuri para umas férias. Mas levava consigo uma carta que o convidava a apresentar-se ao Primaz da Polônia, Cardeal Wyszyński e podia adivinhar a finalidade do encontro: a sua nomeação para Bispo Auxiliar de Cracóvia.”* (idem)

Após o Concílio Vaticano II, Paulo VI o nomeou cardeal em 1968. Mas foi em Outubro de 1978 que o *“Cardeal Wojtyła ouviu de novo a voz do Senhor. Renova-se o diálogo com Pedro narrado no Evangelho desta celebração: ‘Simão, Filho de João, tu amas-Me? Apascenta as minhas ovelhas!’”* (idem)

Receba em sua casa a Medalha de Nossa Senhora Aparecida. Clique aqui e peça.*

A missão

São João Paulo II enfrentou, de fato, diversas dificuldades durante seu pontificado. Um atentado na Praça de São Pedro, a doença de Parkinson, várias cirurgias. Também enfrentou a ajudor na queda do comunismo em diversos países da Europa Oriental bem como defendeu a fé católica e os valores que ela defende.

Este papa tinha um olhar especiais com os jovens e a família! Especialmente a família, instituição tão ameaçada nestes tempos. E por isso ele deixou diversos documentos, homilias e discursos.

Seguem aqui algumas palavras que este Santo Padre destinou às famílias do mundo inteiro.

“Com a presente Carta, quereria dirigir-me não à família ‘em abstrato’, mas a cada família concreta de cada região da terra, qualquer que seja a longitude e latitude geográfica, onde se encontre, ou a diversidade e complexidade da sua cultura e da sua história. (...) Em Caná da Galileia, onde Jesus foi convidado para um banquete de núpcias, a sua Mãe, também Ela presente, dirigiu-se aos



serventes, dizendo: 'Fazei o que Ele vos disser' (Jo 2, 5). Também a nós, Maria nos dirige as mesmas palavras.

E aquilo que Cristo nos diz neste momento histórico particular, constitui um forte apelo a uma grande oração com as famílias e pelas famílias. Por esta oração, a Virgem Mãe convida a unirmo-nos aos sentimentos do Filho, que ama cada uma das famílias. Este amor foi por Ele expresso ao início da sua missão de Redentor, precisamente com a sua presença santificadora em Caná da Galileia, presença que ainda agora continua." (S. João Paulo II, Carta às famílias, 1994)

O Papa das famílias

No encontro mundial das famílias em Outubro de 1997, ele dirigiu estas palavras ao Brasil:

"Amadas famílias que vos reunis aqui no Rio de Janeiro, vindas de todos os povos e nações! (...) A família é patrimônio da humanidade, porque é mediante a família que, conforme o desígnio de Deus, deve-se prolongar a presença do homem sobre a terra. Nas famílias cristãs, fundadas no sacramento do matrimônio, a fé nos vislumbra maravilhosamente o rosto de Cristo, esplendor da verdade, que enche de luz e de alegria os lares que inspiram a sua vida no Evangelho.

"Hoje, infelizmente, vai-se difundindo pelo mundo uma mensagem enganosa de felicidade impossível e inconsistente, que só arrasta consigo desolação e amargura. A felicidade não se consegue pela via da liberdade sem a verdade, porque esta é a via do egoísmo irresponsável, que divide e corrói a família e a sociedade.

"Não é verdade que os esposos, como se fossem escravos condenados à sua própria fragilidade, não possam permanecer fiéis à sua entrega total até à morte! (...) A melhor defesa do lar está na fidelidade que é uma dádiva do Deus fiel e misericordioso, num amor por Ele redimido. (S. João Paulo II, Discurso no II Encontro mundial Com as Famílias)

Receba em sua casa a Medalha de Nossa Senhora Aparecida. Clique aqui e peça.

Por fim, ele terminou pedindo a ajuda de Deus e rezou:

Pelas famílias, para que unidas no amor de Cristo, organizadas pastoralmente, presentes ativamente na sociedade, comprometidas na sua missão de humanização, de libertação, de construção de um mundo segundo o coração de Cristo, sejam realmente a esperança da humanidade!

Pelos filhos, para que cresçam como Jesus, no lar de Nazaré. No seio das mães, dorme a semente da nova humanidade. No rosto das crianças, brilha o futuro, o futuro milênio, o porvir que está nas mãos de Deus.



Pelos jovens, para que se empenhem, com grande entusiasmo, a preparar sua família de amanhã, educando-se a si mesmos para o amor verdadeiro que é abertura ao outro, capacidade de escuta e de resposta, compromisso de doação generosa, inclusive a custo de sacrifício pessoal, e disponibilidade à compreensão recíproca e ao perdão.

Famílias de todo o mundo, quero concluir renovando um apelo: Sede testemunhos vivos de Cristo, que é «o caminho, a verdade e a vida» (cf. Carta às Famílias, 23)! Deixai que entrem no próprio coração os frutos do Congresso Teológico-Pastoral recém concluído. E que a graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo, estejam convosco! (cf. 2 Cor 1,2).

Maria, Rainha da Família,

Sede da Sabedoria, Serva do Senhor, rogai por nós. Amém.